

IX PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

VENCEDORES DA IX EDIÇÃO DO PRÊMIO SEBRAE
PREFEITO EMPREENDEDOR - BIÊNIO 2015 - 2016



Vencedor Nacional
Categoria: **Melhor Projeto**
Município/UF: **Brejetuba/ES**
Prefeito: **João Do Carmo Dias**



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**



Especialistas em pequenos negócios / 0800 570 0800 / sebrae.com.br

COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a força dos Pequenos Negócios
Vencedores do 9º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2015-2016)

© 2016. Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta
publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais
(Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e
Pequenas Empresas
SGAS 604/605 – Conjunto A – Brasília-
DF
Tel.: (61) 3348-7100
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Guilherme Afif Domingos

Diretor-Técnico

Heloísa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

Vinicius Lages

Gerente da Unidade de Políticas Públicas

Bruno Quick

Gerente da Unidade de Comunicação

Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio

Sebrae Prefeito Empreendedor

Denise Donati

Apoio Técnico

Bruna Gomes Guimarães

Coordenação Editorial

Unidade de Políticas Públicas

Coordenação Técnica

Unidade de Políticas Públicas e
Desenvolvimento Territorial
Sebrae - Nacional

Textos

Prefeituras Municipais Inscritas na IX
Edição do PSPE

Dados Estatísticos

IBGE e CNM

Fotos

Assessorias das Prefeituras e Sebrae UF

Projeto Gráfico

Agência Nova SB

Diagramação e Versão eletrônica

Supera Tecnologia

Agradecimentos

Aos prefeitos e às prefeitas que
participaram da IX Edição do PSPE.

Sumário

Título do projeto	1
Categoria	1
Setor Beneficiado pelo Projeto	1
Recursos	1
Aplicações e Despesas	2
Objetivos do Projeto	2
Surgimento da Ideia	3
Solução Proposta.....	4
Resumo da situação antes da implantação do Projeto (cenário anterior).....	4
Expectativas Após a Implantação e Principais Desafios a Serem Enfrentados	5
Captação dos Recursos de Parceiros.....	6
Metas Relevantes Planejadas	6
Metas Relevantes já Alcançadas no Projeto	7
Relevância do Benefício para o Público-Alvo.....	7
Principais Desafios Enfrentados e/ou Superados (nível de dificuldade)	8
Principais Etapas do Projeto – Cronograma com Tópicos e Prazos	8
Relação Entre Recursos Previstos e Resultados Alcançados (custo/benefício)	13
Principais Parcerias Firmadas	14
Considerações Finais	14
Relato dos beneficiados	15
Equipe Responsável pelo Projeto	18
Anexos	19

Município de Brejetuba - ES

Prefeito: João Do Carmo Dias

População: 11.933

PIB R\$ Mil: R\$ 133.800,93

PIB per capita: R\$ 11.223,97

Orçamento total da Prefeitura: R\$ 36.894.000,00

Fonte: FINANÇAS PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJETUBA

Ano: 2015

Qtd. Empresas Formais ME, EPP.: 533

Fonte: Empresometro

Ano: 2015

Qtd. Empresas Formais MEI: 213

Estimativa de Empresas Informais: 70

Título do projeto

Cafeicultura Sustentável de Brejetuba

Categoria

Melhor Projeto

Sector Beneficiado pelo Projeto

Setor	Fonte	Emp. Setor	Emp. Benef. do Setor	%	Estimat. Emp. Inform. Setor	Emp. Inform. Benef.	%
Agricultura familiar e produtor rural pessoa física	INCAPER/ SEAMA SEC FINANÇAS	764	300	39	00	00	0

Informações Adicionais:

Recursos

Natureza Recurso	Recurso Financeiro (R\$)	%	Econômico (R\$)	%	Total (R\$)	%
Parceiros	332.000,00	22	0,00	0	332.000,00	18
Prefeitura	1.212.166,79	78	310.000,00	100	1.522.166,79	82

Informações Adicionais:

Aplicações e Despesas

Natureza da Despesa	Rec. Fin.		Rec. Econ.		Rec. Fin.		Rec. Econ.		Total
	Próprios (R\$)	%	Próprios (R\$)	%	Parceiros (R\$)	%	Parceiros (R\$)	%	
Aluguel	18.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	18.000,00
Cursos	7.053,60	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	7.053,60
Consultoria	10.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	10.000,00
Combustível	97.295,77	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	97.295,77
Outros	60.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	60.000,00
Outros	57.174,83	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	57.174,83
Outros	105.360,59	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	105.360,59
Aquisição de máquinas	0,00	0	0,00	0	310.000,00	100	0,00	0	310.000,00
Outros	12.082,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	12.082,00
Outros	145.200,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	145.200,00
Outros	500.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	500.000,00
Cursos	0,00	0	0,00	0	5.000,00	100	0,00	0	5.000,00
Consultoria	0,00	0	0,00	0	5.000,00	100	0,00	0	5.000,00
Outros	0,00	0	0,00	0	12.000,00	100	0,00	0	12.000,00
Outros	200.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	200.000,00

Informações Adicionais:

Objetivos do Projeto

Objetivo Geral

Promover ações estratégicas para buscar maiores patamares de sustentabilidade para cafeicultura do município de Brejetuba, tendo como foco o incentivo e o fomento da produção de cafés de qualidade.

Objetivos Específicos

- Buscar melhoria da produtividade das lavouras de café;
- Buscar melhoria de qualidade dos cafés do município;
- Promover a adequação ambiental das propriedades;
- Promover a adequação social das propriedades;
- Buscar melhoria da renda dos agricultores.

Surgimento da Ideia

A ideia surgiu a partir da necessidade do Município se inserir nos principais projetos voltados para cafeicultura desenvolvidos pelo governo Federal e Estadual que no momento buscava incentivar a renovação do parque cafeeiro a fim de melhorar e ampliar a produtividades por hectare tanto em quantidade quanto em qualidade, adequando os mesmos a realidade do município. Todo o Programa foi construído de forma participativa contando com a colaboração de Associações, Cooperativas, Sindicatos de Trabalhadores Rurais, produtores rurais e iniciativa privada.

Sua concepção se deu no ano de 2001, porém as fases de planejamento, organização, levantamento de dados e mobilização durou até o ano de 2005, tendo como base o Programa Estadual "Cafeicultura Sustentável" que é um subprograma do Programa de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba - PEDEAG. O primeiro passo foi a criação conselho municipal de desenvolvimento rural sustentável tendo na sua composição, representantes de associações de produtores rurais, e setores públicos.

Posteriormente foi realizado um amplo diagnóstico sobre a cafeicultura do município, identificando as principais fraquezas e oportunidades para a cafeicultura, em seguida, juntamente com o conselho foi construído um plano de ação com possibilidade de revisão a cada quatro anos. Para uma melhor adequação e aprimoramento do programa, as metas e ações foram definidas como sendo de curto, médio e longo prazo.

Para que o programa se desenvolvesse de maneira sustentável, ele foi dividido em três eixos, sendo ele:

- * Eixo Econômico - Voltado para melhoria da produtividade e da qualidade do café visando alavancar a renda do agricultor.
- * Eixo Ambiental - Contempla ações que buscam preservação da flora e da fauna, gestão de resíduos, licenciamento ambiental e adequação ambiental de propriedades rurais.
- * Eixo Social - promover ações que resultem no bem-estar social do produtor rural e de suas famílias com ações que garantam a permanências dos seus filhos na escola, acesso facilitado aos serviços de saúde, regularização trabalhista e segurança do trabalhador.

Solução Proposta

- Renovação do parque cafeeiro;
- Incentivo à realização de análises de solo para uma correta aplicação de insumos;
- Distribuição de mudas de café de variedades apropriadas para a região;]
- Assistência técnica nas propriedades;
- Disponibilização de máquinas e equipamentos;
- Realização de palestras, dia de campo, cursos e seminários;
- Incentivo à produção de café despulpado;
- Incentivo à agregação de valor ao produto;
- Apoio para a participação em feiras e eventos voltados para a área;]
- Realização de eventos voltados para o produtor e suas famílias;
- Adequação ambiental das propriedades.

Resumo da situação antes da implantação do Projeto (cenário anterior)

Antes da implantação do programa e " Projeto Cafeicultura Sustentável " a produtividade do café estava muito baixa, o parque cafeeiro era muito antigo plantados com espaçamentos inadequados. Os cafeicultores em sua maioria produziam somente cafés de baixa qualidade, conhecidos como rio, já que os mesmos não possuíam conhecimento técnico de produção e informações tecnológicas e de mercado para a comercialização do café e a produção de cafés especiais era em quantidade insignificante.

Geralmente o café era colhido muito verde ou muito seco, manejados em terreiros de chão batido e armazenados em locais inadequados sem preocupação ou a visão

necessária para manter a qualidade do mesmo. Ao levar esse produto para a comercialização o cafeicultor obtinha preços muito baixos o que muitas vezes não cobria os gastos com a manutenção das lavouras e de suas famílias. Dessa forma se criou um círculo vicioso em que não se produzia de maneira eficiente porque não se tinha recursos e não se tinha recursos porque não se produzia de maneira eficiente. Quebrar esse ciclo se mostrou o principal desafio do programa, já que o cenário do momento estava incentivando o êxodo rural.

Expectativas Após a Implantação e Principais Desafios a Serem Enfrentados

Expectativas:

- 1 - Ampliar a produção de café por hectare;
- 2 - Ampliar a produção de cafés especiais;
- 3 - Melhorar o sistema de comercialização do café e agregação de valor;
- 3 - Primar pelas boas práticas agrícolas e ambientais;
- 4 - Fixar o produtor rural em sua família no campo.

Desafios:

- 1 - Conscientizar os produtores para uma renovação gradual e contínua de suas lavouras utilizando novas variedades recomendadas e em espaçamentos que possibilitassem inserir maior número de plantas por hectare. Tudo isso demandava capital de investimento, o que muitos não possuíam, foi necessário buscar linhas de crédito baratas e acessíveis para esse fim;
- 2 - Incentivar a adoção de práticas tais como: análise de solo regular para uma boa correção dos nutrientes e assim manter a planta bem nutrida e produzindo satisfatoriamente; implantação de terreiros de café confeccionados com material de pavimentação a fim de manter o paladar do café.
- 3 - Implantar equipamentos que facilitassem o manejo do café na pós colheita, tais como secadores, despoldadores e piladeiras, proporcionando a obtenção de uma produção de qualidade, resultando por fim num melhor valor final de venda.
- 4 - Não permitir que com essa busca pela maior e melhor produção o meio ambiente fosse agredido, principalmente pelo processo de manejo na lavoura e no pós colheita.

5 - Criar motivações para a permanência dos jovens junto a suas famílias, trabalhando e cuidando de suas propriedades, dessa forma garantindo a sucessão familiar nas propriedades. A manutenção das pequenas, médias e grandes propriedades é vital para a geração de renda para a mão de obra gerada na agricultura.

Captação dos Recursos de Parceiros

Ao longo da caminhada a obtenção de parcerias com os setores públicos do estado e da união, setores privados, órgãos técnicos e de assessoramento foi muito importante.

Junto ao Governo do Estado foram encaminhados projetos para aquisição de máquinas e equipamentos para o manuseio do café na pós colheita, tais como: Conjunto de Despolpadores de Café, Conjunto para seca e pilagem do café que foram implantados em várias comunidades para serem utilizados em regime de associativismo. Aquisição de equipamentos para a implantação de uma sala para classificação, prova e degustação do café, sessão de técnicos e disponibilização de assistência técnica através do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, do Instituto de Defesa Agroflorestal - IDAF.

Junto ao Governo Federal foram obtidos obtidos máquinas pesadas usadas para a abertura e manutenção de carregadores, caixas secas, abertura de terreiros e preparo do terreno para receber equipamentos agrícolas nas propriedade.

Junto ao Setor Privado foram obtidos patrocínios para a realização de palestras, cursos, dia de campo, seminários e encontros.

Junto aos órgãos de assessoramento tais como o Bandes, Senar, Sindicatos Rural e Patronal, foram obtidas parcerias para a o assessoramento em treinamentos e cursos de capacitação com os produtores rurais, suas famílias e seus parceiros.

Metas Relevantes Planejadas

- Aumentar a produtividade de 17 sacas por hectares para 35 sacas por hectares;
- Aumentar a produção de cafés de qualidade de 60 mil sacas para 200 mil sacas por ano;
- Promover a adequação ambiental de 200 propriedades rurais;
- Aumentar a produção para 450 mil sacas de café por ano;
- Certificar 150 propriedades rurais do município.

Metas Relevantes já Alcançadas no Projeto

Após quatorze anos de trabalho o programa atingiu os seguintes resultados:

- 1- Aumento na produção de cafés especiais de 3 mil para 150 mil sacas de café beneficiadas,
- 2 - Inserção de 600 cafeicultores na produção de cafés especiais,
- 3 - Implantação de 14 núcleos de produção de cafés especiais,
- 4 - Atendimento de 500 cafeicultores através do centro de classificação, degustação e comercialização de café;
- 5 - Agregação de 15 milhões de reais anualmente em função do diferencial de preço.
- 6 - Aumento da produtividade de 17 para 27 sacas por hectare.
- 7 - Alcance de 80 propriedades com certificação de qualidade do café;
- 8 - Elevação de 30 para 180 propriedades com certificação ambiental;
- 9 - Implantação de 12 unidades de torrefação de café.

Relevância do Benefício para o Público-Alvo

Neste período podemos notar muitos fatores relevantes tanto para o município quanto para os produtores o quais são os maiores beneficiados, tais como:

- * Inovação da cafeicultura em que os produtores puderam transformar conhecimento adquirido em recursos trazendo desenvolvimento ao setor, melhoria de vida e economia (redução do desperdício) de recursos investidos em suas lavouras;
- * Encontro dos cafeicultores neste ano se tornou o Simpósio do café sendo uma dos maiores encontros técnicos voltado para o café arábica do estado;
- * União entre Prefeitura através da secretaria de agricultura e meio ambiente , Incaper ,agricultores, sindicatos e associações pois caminham juntos;
- * Visibilidade no mercado: Brejetuba está hoje entre os maiores produtores desta variedade no Brasil, sendo destaque no quesito “qualidade superior” sendo média de 120 mil sacas tipo cereja despulpado por bebida fina
- * Crescimento paralelo entre cadeia produtiva cafés e o município devido ao fato de Brejetuba ter se emancipado a 20 anos o município cresceu e se desenvolveu junto com a cafeicultura,

* Aumento da produtividade por hectare, antes o espaçamento entre os pés eram grandes, hoje os espaçamentos menores proporcionam diminuir erosão solo colaborando para o aumento da produtividade e redução dos impactos ambientais.

Principais Desafios Enfrentados e/ou Superados (nível de dificuldade)

Desafios	Grau de Dificuldade (escala de 0 a 5)
Implantação do Centro de Classificação e Degustação de Café	3
Implantação de um Centro de Apoio ao produtor rural oferecendo vários serviços úteis a ele, principalmente assistência técnica.	3
Implantação de unidades de produção de cafés especiais nas propriedades e grupos organizados, para produção de cafés especiais	4
Formação de equipe técnica constituídas de técnicos, engenheiros agrícolas, degustador de café, e corpo administrativo	5
Implantação de um sistema de capacitação contínua, com cursos, dia de campo, visitas técnicas etc.	3
Ações de marketing para divulgação dos cafés torrados e moídos produzidos nas torrefações do município, promoção e participação em do concursos de qualidade no município, estado e federação.	3

Principais Etapas do Projeto – Cronograma com Tópicos e Prazos

Estrutura Física e Pessoal

A casa do agricultor é uma estrutura cedida pelo governo federal que integra todos os órgãos de atendimento ao agricultor, tais como: INACPER, Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Núcleo de Atendimento ao Agricultor, IDAF, Auditório com Capacidade para 50 pessoas, Centro de Degustação e Classificação de Café e setor de regularização de documentos rurais. Atualmente são envolvidos os seguintes funcionárias para funcionamento dos projetos voltados para agricultura:

Assistência Técnica e Extensão Rural

Desde o início do programa em 2005, houve uma integração do sistema de assistência técnica e extensão rural no município, onde os técnicos da Prefeitura foram cedidos para o INCAPER, que passou a coordenar todo projeto de assistência técnica voltado para cafeicultura no município.

A partir desta integração foi implantado um sistema de assistência técnica com base nas metodologias coletivas e com foco na sustentabilidade da propriedade, sendo que os técnicos trabalham baseados em um currículo de sustentabilidade construído de acordo com o processo de verificação internacional FAIR TRADE, que tem como base os seguintes eixos: Econômico, Ambiental e social.

Em seguida o município foi dividido em sete regiões estratégicas de acordo com a particularidade de cada comunidade e cada técnico ficou responsável por uma região, sendo que os trabalhos são desenvolvidos da seguinte forma: primeiramente o técnico reúne com associação para passar as diretrizes do programa em seguida os agricultores interessados fazem adesão, logo após o técnico faz uma visita e aplica o questionário com o currículo de sustentabilidade, fazendo um diagnóstico inicial da propriedade. Em seguida o técnico com o agricultor realiza o planejamento para adequação da propriedade ao currículo. Após esta etapa o técnico passa a fazer visitas periódicas para acompanhamento e monitoramento das ações propostas no plano de trabalho.

Após a adequação da propriedade ao currículo de sustentabilidade, a mesma torna-se uma unidade de referência servindo de modelo para disponibilização de tecnologias para região onde está inseridos, desta forma o técnico utiliza esta propriedade para realização de métodos participativos de assistência técnica e extensão rural, tais como: Dia de Campo, Demonstração de método visitas e excursão técnica.

Cada técnico tem como meta a adequação de trinta unidades de referência a cada quatro anos, sendo que além das unidades o mesmo tem que atender 200 propriedades por ano através das metodologias participativas.

Ao final de cada bimestre são realizadas reuniões de monitoramento das principais metas propostas pelo programa.

Projetos Estruturantes

Para dar sustentação ao programa foram criados alguns projetos estruturantes tais como:

Distribuição de mudas de café Para Renovação de Lavouras

Este projeto tem como objetivo fomentar a utilização de variedades de café mais adaptadas ao município, assim como a utilização das boas práticas agrícolas desde a implantação da lavoura. Desta forma o técnico vai até as propriedades verifica a necessidade de renovação da lavoura como estratégia para melhoria da produtividade, faz um projeto indicando as práticas a serem adotadas na renovação, assim como a variedade a ser utilizada. Em seguida o agricultor recebe uma autorização para receber até 3.000 mudas de café doadas pela prefeitura. Após plantio os técnicos realizam vistorias para verificar se o projeto está sendo realizado de acordo com o que foi preconizado, caso o agricultor não cumpra o que foi determinado ele poderá ficar suspenso do programa, não podendo mais receber mudas.

Até o momento já foram distribuídas 1,2 milhão de mudas a 400 cafeicultores em todo município desde a implantação do programa.

Ponto de Recebimento de Análise de Solo e Foliar

Foi implantado também dentro do programa o projeto de análise de solo e foliar, sendo que o município possui dentro do escritório do INCAPER um ponto de recebimento e encaminhamento de análise de solo, onde são realizadas até duas análises de solo sem custo para o agricultor por ano.

Atualmente são encaminhadas cerca de 500 análises de solo por ano através desse sistema, sendo atendidos cerca de 250 agricultores do município.

Distribuição de Sementes de Café Para Viveiristas

Dentro do programa também são realizadas ações de apoio aos viveiristas do município, como a distribuição de 1.000 kg de sementes de café certificadas pelo ministério da agricultura por ano, sendo suficiente para fazer 2,0 milhões de mudas.

Elaboração de Projetos de Crédito

São elaborados em média por ano 80 projetos de crédito pela equipe técnica do programa, sendo que estes projetos são focados na renovação do parque cafeeiro e melhoria da estrutura de processamento e secagem do café.

De 2005 até 2014 foram disponibilizados por meio dos agentes financeiros aproximadamente 16 milhões em crédito rural.

Realização de Treinamentos e Capacitação

Todo ano são realizados vários cursos de capacitação de acordo com as demandas diagnosticadas na visitas realizadas as propriedades. Desde de 2005 até 2015, já foram realizados 60 cursos focando os seguintes temas: Roçadeira e derradeira, degustação e classificação de café, Aplicação de defensivos, tratorista e boas práticas agrícolas na cafeicultura. Sendo que participaram desde cursos 700 agricultores.

Dia de Campo

Desde de 2005 foram realizados cerca de 15 dias de campo, focando tecnologias como: Manejo do mato, amostragem de solo e adubação, manejo de pragas, manejo de doenças e conservação do solo.

Sendo que já foram treinados por esta metodologia cerca de 500 agricultores.

Projeto Descascadores Comunitários

A produção de cafés especiais em nossa região esta associado a produção de cafés por via úmida em função da alta umidade relativa do ar do ambiente, no entanto a estrutura para produção desde cafés possui um custo alto para serem adquirida por agricultores familiares.

Para minimizar este problema a Prefeitura municipal em parceria com o Governo do Estadual implantou nas comunidades os descascadores comunitários que são cedidos as associações que por sua vez fazem a gestão e manutenção dos equipamentos, sendo que o mesmo presta serviço aos associados que pagam um valor a baixo de mercado para despolpar seus cafés.

Atualmente são 14 despolpadores no município, que processam 60 mil sacos de café, atendendo cerca de 400 pequenos agricultores por ano.

Centro de Degustação e Classificação de Café

O centro de degustação e classificação de café é o local, onde é realizado a análise física e sensorial do café, possuindo um profissional habilitado em degustação e classificação de café e dois auxiliares. Este centro é mantido pela prefeitura e realiza de forma

gratuita a análise dos café emitindo um laudo atestando a qualidade final do produto. Além disso o agricultor recebe informações de como proceder na colheita e pós – colheita para produzir um café especial com maior valor agregado.

Anualmente são analisadas cerca de 2000 mil amostras de café e são atendidos 400 agricultores com a emissão de laudos.

Prêmio Cafés Sustentável

Este prêmio foi criado em 2008 e inserido como uma ação estratégia dentro do programa, já que o objetivo do prêmio é incentivar os agricultores a produzir cafés de qualidade respeitando o meio ambiente e o bem-estar social das propriedades.

Desta forma 80% da nota é a qualidade organoléptica do café e 20% a práticas de sustentabilidade da propriedade que são cobradas de acordo com currículo mínimo de sustentabilidade do programa.

O Prêmio já se encontra-se na 7º edição e distribuiu até então cerca de R\$: 150.000,00 em prêmios para os agricultores do município.

Projeto de Incentivo as Torrefações de Café

Desde de 2008 o programa passou a incorporar o projeto de apoio as pequenas torrefações de café, para viabilizar o mesmo foi instalado uma unidade de torrefação didática junto a escola agrícola família do município para realização de treinamentos com agricultores. Também são realizados periodicamente cursos de torra do café, além de boas práticas de manipulação de alimentos.

Também foi criado um selo de qualidade para os cafés do município através de um projeto de lei que estabelece a qualidade mínima para o agricultor receber o direito de usar o selo.

O município também oferece apoio aos agricultores no processo de elaboração dos rótulos e aquisição de embalagens, assim como dar oportunidade para os mesmo participarem das principais feiras ligadas o setor do Brasil.

Participação em Eventos Nacionais e Internacionais

O município tem fomentado a participação dos agricultores em feiras tais como: Semana Internacional do café, Feira internacional dos cafés especiais e simpósio brasileiro de pesquisas cafeeiras.

Apoio Projetos de Pesquisas

Atualmente existem seis projetos de pesquisas sendo realizados dentro do programa com apoio dos pesquisadores do Incaper, sendo que os projetos abordam os seguintes temas: Colheita mecanizada do café, Variedades de café, espaçamento e poda do cafeeiro.

Projetos de adequação ambiental das propriedades

O município tem dentro do programa ações para apoio a adequação ambiental das propriedades tais como:

- Disponibilização de uma retroescavadeira para construção de caixas secas nas propriedades participantes do programa.
- Doação de mudas de plantas nativas para recuperação de áreas degradadas nas propriedades;
- Doação de manilhas para construção de fossas sépticas nas propriedades;
- Elaboração de projetos de licenciamento ambiental para regularização de propriedades;
- Realização de palestras de educação ambiental nas associações.

Relação Entre Recursos Previstos e Resultados Alcançados (custo/benefício)

Após 14 anos de trabalho, dedicação e esforços tanto dos setores públicos quanto dos produtores rurais, já se pode apurar alguns números que retratam os benefícios alcançados frente aos investimentos alocados para o projeto.

Obviamente alguns investimentos e lucros não há como mensurar pois envolvem questões particulares dos produtores rurais.

Dentro do que se tem acesso pode-se citar:

- Em termos de lucro foram apurados um investimento controlado pelo poder público anual de R\$ 1.854.166,79 (um milhão oitocentos e cinquenta e quatro mil cento e sessenta e seis reais e setenta e nove centavos) que confrontados com o valor bruto estimado anualmente advindo da comercialização do café no montante de R\$ 171 milhões de reais, observa-se que o benefício superou o investimento inúmeras vezes.
- Em termos de produção encontramos o seguinte cenário: no momento da concepção do projeto o parque cafeeiro ocupava 16 mil hectares, e produzia uma média de 250 mil sacas anuais. Hoje o parque cafeeiro ocupa 13 mil hectares e produz em média 380 mil sacas de café anuais.
- Ainda falando em termos de produção, quanto ao café de qualidade, eram produzidas em torno de 3 mil sacas de café por ano, hoje atinge 150 mil sacas por ano.
- Brejetuba possui cerca de 764 (setecentos e sessenta e quatro) propriedades rurais, e 70% da sua população vivem na zona rural, o que prova que se conteve o êxodo rural e sucessão nas propriedades está caminhando para o sucesso.

Principais Parcerias Firmadas

- Prefeitura Municipal de Brejetuba;
- Incaper;
- Associações de produtores rurais;
- Sindicato dos trabalhadores rurais e sindicato patronal;
- Bandes;
- IDAF;
- SENAR;
- CETCAF;
- Cooperativas;
- Empresas do ramo de máquinas, insumos e equipamentos agrícolas;
- Governo do Estado do Espírito Santo;
- Governo Federal.

Considerações Finais

Atualmente o Município de Brejetuba é o maior produtor de café arábica do estado do Espírito Santo tanto em quantidade quanto em qualidade, obtendo uma produção média

de 380 mil sacas de café beneficiadas por ano, desse total 150 mil é de café cereja despulpado.

A cafeicultura tem um papel relevante no município já que emprega cerca de 90% da mão de obra e gera uma renda bruta anual de R\$ 171 Milhões de reais, sendo que 70% desta renda são provenientes de Pequenos agricultores familiares, distribuídos em 764 estabelecimentos rurais em todo Município.

Tal expressão rendeu ao município o reconhecimento do Governo do Estado ao conferir o título de Capital Estadual do Café Arábica através da Lei Estadual nº 9.848/2012 de 04 de julho de 2012.

A produção de cafés cereja descascado tem sido de suma importância para nossa cafeicultura pois representa 40% do total produzido, agregando em média 25% a mais no valor final do produto comercializado.

A implantação do programa "Cafeicultura Sustentável" foi de suma importância para alcançar sustentabilidade à cafeicultura do Município, pois suas ações buscam não só o aumento da produção do café arábica, mas também o incremento na renda dos produtores rurais através da produção por excelência, o bem estar social e a proteção ambiental.

Mas nada disso seria possível de ser alcançado sem a implantação e a perseverança na condução do programa.

Relato dos beneficiados

Nome	Telefone	Função	Relato
Alcione Virgínio	(27) 37331200	Agricultor Brejaubinha	“A parceria entre a Secretaria de Agricultura e produtor é grande. Aqui eu tenho assistência técnica, já ganhei muda de café, quando preciso vou até a secretaria e eles vem aqui, mas também eles realizam visitas sem precisar chamar. O acompanhamento é feito desde o plantio até a produção final. Já participei também de vários cursos, inclusive de administração rural, para saber se estou tendo lucro, saber o custo por saca de café. Participei também do curso de agrotóxicos, pra conhecer o manejo correto na hora da aplicação. Se não fosse o Centro de degustação de café a gente não saberia nem a qualidade do café que a gente produzia, porque a gente produz o café, leva pra lá, eles provam a passa o laudo pra gente. ”

			Assim estou trabalhando a qualidade do café e consigo fazer a separação do lote por categoria de qualidade. Já participei 4 vezes do prêmio de café de Brejetuba, fui premiado 3 vezes, graças a qualidade do café produzido e ao fato de ter a propriedade em dia, ou seja, organizada. Isso foi possível devido ao acompanhamento da equipe técnica da secretaria. Sou muito bem atendido em todas as minhas necessidades relacionadas a produção de café. Pra mim hoje, essa parceria entre produtor e poder público é nota dez no município de Brejetuba.
Giovane Tozi	(27) 999475401	Cafeicultor	“Na minha propriedade eu tenho um apoio muito grande de todos os técnicos da Secretaria de Agricultura de Brejetuba e minha propriedade depende disso. Já utilizei doação de mudas de café, sementes. A gente tem uma parceria muito grande: produtor e prefeitura. As associações de produtores também tem um apoio muito grande, tanto da casa do agricultor quanto da prefeitura. A casa do agricultor ajuda na elaboração de projetos para conseguir equipamentos para as associações, como descascador de café, trator, entre outros. E a Prefeitura tem dado todo apoio e suporte para esses profissionais trabalharem. O Prêmio Café Sustentável, promovido pela prefeitura incentiva o produtor a trabalhar com qualidade, porque hoje na cafeicultura o diferencial está na qualidade do café, e trabalhando a qualidade você consegue melhores preços e garante lucro na produção. Graças a uma feira internacional que eu tive a oportunidade de participar, com a ajuda da prefeitura, eu pude conhecer a modalidade de café em cápsula e fui o primeiro produtor de café a produzir o café em cápsula no Brasil.
Elio Uliana	(27) 37331200	Agricultor	Assistência técnica e extensão rural “A medida que a gente vai precisando de assistência técnica, a gente vai na casa do agricultor, conversa lá e eles fazem todo o acompanhamento na propriedade.” O produtor de Brejetuba é bem assistido. A gente é bem acompanhado pelos técnicos da secretaria. Eles são muito atenciosos”. “Quando eu chego na Secretaria Municipal de Agricultura parece que eu estou em casa” Realização de treinamentos e capacitação “A Secretaria Municipal de Agricultura,

			através do projeto “Cafeicultura Sustentável”, oferece muitos cursos para o produtor rural, inclusive eu já participei de vários, como por exemplo, sobre o uso de agrotóxicos, prova de café, entre outros. Centro de Degustação e classificação de café O centro de degustação e classificação de café é muito bom, todo o café que eu seco passa lá, é provado. Ai eu sei a qualidade dele, se bebeu ou não.” Prêmio Café Sustentável “Eu já participei de todos os prêmios de café promovidos no município. Já ganhei 3 vezes o prêmio de 1º lugar e umas 3 vezes fiquei em 2º lugar. Fui campeão também no concurso de qualidade de café estadual. O diferencial da minha produção é a aplicação dos conhecimentos que eu fui buscando nos cursos, capacitações e visitas promovidos pela secretaria. Antes eu não sabia produzir café de qualidade. Hoje produzo um dos melhores cafés do município. Quem não acompanha a evolução do processo de produção fica de fora. A gente tem que estar dentro do mercado.”
Renato Coco	(27) 37331200	Agricultor	Assistência técnica e extensão rural “Recebi, em média, em minha propriedade, umas 400 visitas técnicas, inclusive internacionais. Participo também de visitas em outras propriedades fora do município, viabilizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura, através do Projeto. Através desse projeto Cafeicultura Sustentável, tive a oportunidade de participar de vários prêmios de café a nível municipal e estadual, tendo o reconhecimento do meu trabalho.” Centro de Degustação e classificação de café “Brejetuba, hoje é referência em qualidade de café arábica, portanto a sala de degustação e classificação de café é muito importante para se produzir um café de qualidade e agregar valor a produção.” “A Secretaria Municipal de Agricultura vem cumprindo seu papel, apoiando e incentivando a produção de café de qualidade.” “Com todo o trabalho da Prefeitura juntamente com o Incaper, tenho buscado a certificação da minha propriedade, para agregar ainda mais valor a minha produção e

			ter um produto de qualidade, apto a ir à mesa. “
			Brejetuba hoje é a capital estadual do café arábica, e por muito tempo a grande preocupação dos produtores era com a quantidade de café que se produzia e não com a qualidade. Os produtores de Brejetuba não conheciam café de qualidade. Quando Brejetuba se emancipou e eu assumi como primeiro prefeito de Brejetuba, começamos a buscar parcerias para desenvolver a cafeicultura do município. Desse trabalho começaram a surgir as primeiras associações de produtores e o trabalho em busca de uma produção de café de qualidade. Passou a ser realizado, junto com o Evair de Melo, um trabalho de conscientização e divulgação, entre os produtores, da importância de se produzir café com qualidade. Foram montados, através das associações, despoldadores em algumas comunidades do município e daí pra frente a prefeitura vem trabalhando muito junto ao produtor, dando suporte técnico e incentivando a cafeicultura sustentável. Hoje, novamente como prefeito fico muito feliz em ter contribuído para o desenvolvimento da cafeicultura no município, vendo o produtor agregar valor à sua produção, participando de prêmios de café de qualidade no município e também fora dele, primando pela qualidade na sua produção e se preocupando com a sustentabilidade. Fico mais feliz ainda, vendo Brejetuba se destacar como um grande produtor de café. É a realização de um sonho!
João do Carmo Dias	(27) 999722215	Prefeito Municipal	

Equipe Responsável pelo Projeto

Nome	Cargo	Telefone	E-mail
João do Carmo Dias	Prefeito Municipal	(27) 990722215	gabinete@brejetuba.es.gov.br
Paula Maria Cardoso Neto	Secretária Municipal de Cultura, Turismo e Esportes	(27) 999775429	turismobrejetuba@hotmail.com
Marines Ribeiro Tozi	Auxiliar Administrativo	(27) 999662931	pmbrejetuba@gmail.com
Fabiano Tristão Alixandre	Engenheiro Agrônomo Incaper	(27) 998483076	brejetuba@incaper.es.gov.br
Rita Ribeiro Badaró	Comunicação	(27) 998450076	comunicacao@brejetuba.es.gov.br

Anexos

Título	Descrição
Simpósio Café 2015	
Prefeito de Brejetuba Joao do Carmo Dias	
Foto Alcione Virginio	Produtor Rural assistido pelo projeto
Foto Elio Uliana	Produtor Rural entrevistado
Foto Renato Coco	Produtor Rural Entrevistado
Foto Giovani Tozi	Produtor Rural Entrevistado
Lei Capital Estadual Café	Lei onde Governo do Estado do Espírito Santo Concede o Título de Capital Estadual do Café Arábica ao Município de Brejetuba
Foto 1a Coagem Maior Café do Mundo	
Foto 2a Coagem Maior Café do Mundo	
Foto 3a Coagem Maior Café do Mundo	
Foto 4a Coagem maior Café do Mundo	
Exemplo de Florada Propriedade Rural Brejetuba	
Mesa de Prova Sala de Degustação e Classificação	
Exemplo de Parque Cafeeiro em Brejetuba	
Visita Internacional Casa do Agricultor	
Visita Internacional Prop Modelo Sr Jocelino Meneg	
Simpósio Café 2015	
Simpósio Café 2015	
Apres Projeto Cafeicultura Sustentável Visitantes	

Brejetuba/ES, 3 de Dezembro de 2015



Secretaria da
Micro e Pequena Empresa

Secretaria de
Logística e Tecnologia
da Informação



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

